

7.06.99 – Geografia

## **CONCEITOS GEOGRÁFICOS NA PERSPECTIVA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA EM SALA DE AULA: UM RECORTE EM LUIZ GONZAGA**

Manuela de Jesus Santos<sup>1</sup>, Francilene Michele Pereira dos Santos<sup>2</sup>

1. Estudante de graduação, Departamento de Licenciatura em Geografia do IFBA

2. FACED/UFBA, Especialista, Departamento de Educação

### **Resumo:**

Este trabalho traz uma reflexão sobre a pertinência de se trabalhar alguns conceitos geográficos através da música popular brasileira, a partir das composições do cantor Luís Gonzaga. Partindo da premissa de que pode-se alcançar por meio da música um ensino de Geografia significativa para os estudantes da educação básica. A partir daí traz-se o propósito de um ensino dinâmico que coopere com a formação crítica dos alunos no contexto social em que estão inseridos, isso de acordo com a análise da pesquisa realizada com alunos da educação básica de uma escola de música localizada na cidade de Salvador-BA. Por fim, apresenta-se a proposição do uso da linguagem musical em sala de aula, como objeto integrador do conhecimento científico geográfico.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia; Educação básica; Cotidiano

### **Introdução:**

Na escola, em especial na sala de aula, tem sido a Geografia, na maioria das vezes, uma disciplina cansativa e distante da realidade dos estudantes, sendo assim alguns conceitos geográficos, trabalhados em sala de aula, parecem confusos e densos à luz de uma Geografia tida ainda como tradicional. Deve-se levar em conta que esta é uma disciplina fundamental na construção do pensamento crítico social e indispensável a formação do “aluno cidadão”.

Partindo desse pressuposto pretende-se apresentar o resultado de um processo de pesquisa que contribuirá com a educação geográfica a partir do estudo e análise das composições do “rei do baião” Luiz Gonzaga. Este trabalho proporcionou identificar as dificuldades dos (as) estudantes, não somente em aprender, como também em associar ao cotidiano em que vivem, alguns conceitos dessa disciplina. O uso da música, de acordo com o trabalho aqui proposto, permitirá aos (as) estudantes compreender melhor os conceitos, na perspectiva de uma linguagem dinâmica que é a música.

Em linhas gerais o trabalho objetiva integrar alguns conceitos da Geografia específicos e seus subtemas como, Lugar (seca), Território (migração) e Região (regionalismo) ao cotidiano escolar a partir das músicas do cantor Luiz Gonzaga, de modo a contribuir com o desenvolvimento do pensamento crítico geográfico dos estudantes da educação básica a partir da pesquisa realizada com os alunos do Centro de Educação Estudos e Pesquisas (de música) da cidade de Salvador-BA.

Além de discutir com os alunos o que eles entendem sobre determinados conceitos da Geografia, aproveita-se seus conhecimentos prévios para contextualização com as letras das músicas, onde, a prevalência seja assimilar a música popular brasileira ao repertório de conhecimentos dos estudantes, para que estes se reconheçam fazendo parte da construção social e de identidade do povo brasileiro.

### **Metodologia:**

Inicialmente foram desenvolvidas pesquisas a partir da leitura de artigos e trabalhos relacionados a utilização da música como método no processo de ensino-aprendizagem, participação em eventos e encontros de formação. Em seguida foram realizados trabalhos de campo e observação no CEEP – Centro de Educação Estudos e Pesquisas (de música) da cidade de Salvador-BA, priorizando-se o acompanhamento de seminários, as palestras e as provas públicas dos estudantes da instituição. Deste modo, iniciou-se um trabalho de escuta, com os alunos, de idades variadas e integrantes do corpo docente do Centro, que contribuíram com suas inquietações para a elaboração das demandas de se trabalhar com música e os conceitos da geografia em sala de aula.

O CEEP – Centro de Educação Estudos e Pesquisas (de música) da cidade de Salvador-BA, é uma instituição pública que atende alunos de vários sítios de Salvador, principalmente de áreas periféricas da cidade, o que possibilita uma diversidade condensada nas falas dos sujeitos nesse processo de pesquisa.

### **Resultados e Discussão:**

Entre as discussões realizadas com a comunidade escolar do CEEP-Salvador, pode-se estabelecer uma perspectiva mais clara acerca da necessidade de uma geografia que seja trabalhada em sala de aula de forma dinâmica. A modificação que tem acontecido no público das escolas de educação básica atualmente, necessita de uma linguagem que, também, acompanhe esse processo e por isso, o uso da música nas aulas de geografia é uma forma da dinamização de seus conteúdos científicos, haja vista que existem outros trabalhos, inclusive dissertações que circundam o tema, e serviram como apoio para realização deste trabalho.

A escolha do repertório do cantor e compositor Luís Gonzaga, não foi aleatória, para a mesma, foi considerado o contexto social e geográfico, como estratégia de dar visibilidade a identidade nordestina e resgatar a cultura popular que existe nos vários lugares do Brasil profundo, sendo as composições do rei do baião completas neste sentido. Com a realização da pesquisa, nota-se a partir dos relatos dos estudantes que a disciplina de geografia está sobrecarregada de conteúdos decorativos e distantes das realidades da rotina escolar, visto que não pode e nem deve ser esse o papel dessa matéria.

É necessário e interessante a prática de uma geografia inovadora na educação básica, que esteja mais próxima do dia a dia desses alunos.

Espera-se que seja traçado como próximo passo a utilização da música popular brasileira como método facilitador no processo de ensino aprendido, para que assim, os estudantes alcancem uma maior satisfação em relação aos conteúdos de geografia e desenvolvimento da consciência crítica dos espaços geográficos onde os estudantes estão inseridos socialmente. Sendo este um ponto de partida para que estes alunos se sintam encorajados a buscar sempre mais, entendendo que a ciência geográfica está para além de conceitos prontos, e está presente a todo tempo e espaço, inclusive na música.

### **Conclusões:**

Portanto, através das exposições do trabalho, a geografia dada em sala, hoje, tem sido uma disciplina que faz figuração e é tida como desnecessária, por não fazer sentido na vida escolar dos alunos, nem tampouco das unidades de ensino, logo essa visão pode ser desconstruída no momento em que pode-se levar para o cotidiano do alunado uma metodologia enérgica e interessante de se trabalhar os conceitos geográficos sendo, neste caso, através da música, de Luís Gonzaga.

A finalização da pesquisa junto a escola de música (CEEP- Salvador) trouxe a possibilidade de expansão das fronteiras conteudistas para que haja uma ressignificação do espaço escolar, onde os estudantes sejam protagonistas na trajetória do conhecimento científico, num movimento linear, que sempre se renova assim como a Geografia.

### **Referências bibliográficas**

ALBINO, S. de F; FAQUETI, M. F. **Projeto de pesquisa**. Santa Catarina, 2007. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/1121295-Projeto-de-pesquisa-sirlei-de-fatima-albino-1-marouva-fallgatter-faqueti-2.html> > acesso em: 15/02/2018.

CASTROGIONNI, A. C. de (Coord.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

SANTOS, J. B. **Ensinar e aprender Geografia na educação básica: Uma atitude científica**. Salvador: EDUFBA, 2016.

CADERNO DE CULTURA E CIÊNCIAS. "Reterritorialização" Da Cultura Sertaneja Em Luiz Gonzaga. Cariri: URCA. Vol. 3- Nº 1, 2008. Disponível em: <<http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/cadernos/article/view/147/91>> acesso em: 15/02/2018.

SILVA, R. S. **A importância da música nas aulas de Geografia: Práticas e métodos diferenciados no uso da música como metodologia de ensino nas aulas de geografia**. 2015.46f. Dissertação (Graduação) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2015.

